

Milonga Abaixo de Mau Tempo

José Claudio Machado

(C Em F G7)

```

E |-----|
B |---8--8-----8-8-----10-----10-12-13-12-----|
G |-----10-9-----10-9-----10-12-----|
( 2x )
D |---10-----9-----10-----|
A |-----|
E |-----|

```

```

E |-----|
B |-----10---12-13-----|
G |-----9-10-12---12-----|
D |-----9-10-12-----|
A |---10-12-----|
E |-----|

```

```

C                      F
Coisa esquisita a gadaria toda
                F#°                C
Penando a dor do mango com o focinho n água
                      F
O campo alagado nos obriga à reza
                G7                C
No ofício de quem leva pra enlutar as mágoas

                      F
Olhar triste do gado atravessando o rio
                F#°                C
A baba dos cansados afogando a volta
                      F
A manha de quem berra no capão do mato
                G7                C G/B
E o brabo de quem cerca repontando a tropa

Am                      Em
(Agarra amigo o laço enquanto o boi tá vivo
                      F
A enchente anda danada molestando o pasto
                F#°                G7
A passo que descampa a pampa dos mil réis

Am                      Em
E a bóia que se come retrucando o tempo
                      F
Aparta no rodeio a solidão local
                F#°                G7

```

Pealando mal e mal o que a razão quiser

C Em7
Amada me deu saudade

F
Me fala que a égua tá prenha que o porco tá gordo (Bis)

F#° G7
Que o baio anda solto que toda cuscada lá em casa comeu)
Int.

C F
Coisa mais sem sorte esta peste medonha

F#° C
Curando os mais bichados deu febre no gado

F
Não fosse a chuvarada se metendo a besta

G7 C
Traria mil cabeças com a bênção do pago

F
Dei falta da santinha limpando os pesuelos

F#° C
E do terço de tento nas prece sinuelas

F
Logo em seguidinha é semana santa

G7 C
Vou cego pra barranca e só depois vou vê-la

() Int.